



CONSCIENTIA

Publicação Técnico-científica de Conscienciologia

VOLUME 5

NÚMERO 1

JAN./MAR. 2001

EDITORIAL

Nova Fase da Revista *Conscientia*

Em Comunicologia, o papel do periódico científico é definir e legitimar a evolução da Ciência ampliando continuamente os contornos do paradigma vigente. Este meio mantém-se primordial, a despeito de novas tecnologias da informação e modernas bases de dados. Esta função vital, em outras palavras, é parte integrante do processo de aperfeiçoamento do modelo epistemológico de elaboração do conhecimento através de 3 principais etapas: registro do saber, disseminação da informação e instituição social. O registro, relacionado à qualidade da revista, é meio de validação das teorias e hipóteses, ainda o arquivo e fonte do saber. Disseminador, pois a abordagem ideal, didático-pedagógica, desperta o interesse, fomenta o debate e fornece informação para pesquisas ulteriores. Finalmente, a instituição social tem o sentido de construir a credibilidade de organizações e consciências *pesquisísticas*.

A revista *Conscientia* busca refletir a realidade da Ciência conscienciológica que se pratica tanto nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) quanto por pesquisadores independentes. Espelha pessoas através de idéias e ações, assistenciais e/ou educacionais. A reflexão sobre a função é válida neste momento em que publicamos o exemplar número 1 do volume 5 da revista *Conscientia*, primeiro periódico técnico-científico da Conscienciologia, constituído em 1997. Neste sétimo ano de atividades, é preciso registrar o novo e vigoroso impulso que recebemos, com contínuo aumento do número de pesquisadores em Foz do Iguaçu, perfazendo quase o total de 200 pessoas que se deslocaram de outras regiões do Brasil e do exterior, reciclando suas vidas e estimulando, pelo exemplarismo, a renovação consciencial de seus familiares, em prol da Experimentologia teática. Este fato vem fortalecendo as equipes e aumentando as ICs que se configuram na Cognópolis. Em realidade, um cenário de centralização, megafoco conscienciológico, delinea-se neste ponto multinacional, de tríplice fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai) do Planeta, reforçando a responsabilidade da *Conscientia* em servir enquanto porta-voz de novas abordagens e concepções da Ciência para a evolução consciencial lúcida.

Tais eventos, o conseqüente aumento do número de artigos submetidos e o aprofundamento no conteúdo da produção conscienciológica sugeriram ao Conselho Editorial do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC* a reestruturação deste periódico visando ampliar a qualificação da Filosofia e Política Editorial da *Conscientia*. Desta forma, a revisão do seu perfil vem incluindo a reciclagem técnico-científica e administrativa, através da adequação da produção gráfica, de cronogramas mais precisos em todo o processo editorial, além do melhor conteúdo e distribuição ampliada, com maior agilidade.

Refletem esta tendência a reformulação do projeto gráfico, que agora inclui sumário na capa principal, revisão das normas para publicação, elaboração de dicas para autores (a serem inseridas no *site* do CEAEC: <http://www.ceaec.org>) e glossário, imprimindo nova apresentação à *Conscientia*, de forma a aperfeiçoar o instrumento

de comunicação das pesquisas, em grande parte fazendo uso de metodologia e técnicas relacionadas à elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Além destes passos, também estamos reformulando a estratégia de edição dos artigos em 3 idiomas para publicar preferencialmente na língua original em que foram redigidos ou naquelas em que sua apresentação seja justificada.

A referida maior produtividade pensônica local e de outros centros de pesquisa consciencial possibilitará maior frequência na publicação das próximas edições, visando regularizar o cronograma das publicações em curto espaço de tempo.

Com toda esta energia na produção de gestações conscienciais, convidamos as consciências afins à Conscienciologia a estarem em Foz do Iguaçu participando da constituição e fortalecimento do matersense da tares, através da maxiproéxis grupal, que se viabiliza com a interação cosmoética do trabalho em equipe. A força do grupo organizado, através de regras de convívio, critérios de segurança e pensenidade benevolente, começa a estabelecer um holopense homeostático ainda desconhecido, somente comparável ao das comunidades extrafísicas evoluídas, diminuindo o *gap* interdimensional e nos aproximando deste nível de contatos.

A estrutura está semipronta, os próximos anos verão o desabrochar da primeira geração de novo padrão de consciencialidade. É hora de séria mudança, para melhor, através da renovação grupal. Tudo é novo, física e extrafisicamente, as conexões entre socin e sociex estão sendo estabelecidas na Cognópolis ao modo de área de transição. Isto configura o pioneirismo em produzir um nível de experiência inédito na História contemporânea deste Planeta, rumo ao compléxis dos pesquisadores da Conscienciologia. O desafio está lançado.

Nesta edição, o artigo “Autenticidade”, por Tony Musskopf, coordenador de pesquisas do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC*, nos moldes de um verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresenta assunto oportuno, neste clima de *euforin*, quando estuda a intencionalidade da consciência, aquilo que é real, transparente em relação aos fatos. O autor desenvolve o texto explicitando formas de identificar, compreender e desfazer os mecanismos da inautenticidade.

Ney Vugman, Doutor em Ciências (Física) e pesquisador da consciência, em “Pesquisa Conscienciológica, Dualidade, Informação e Evolução” apresenta um trabalho com profundidade, elaborando sobre os contornos do saber em Conscienciologia e desenvolvendo correlações com a Ciência convencional. Neste sentido, estabelece análise crítica visando clarear o entendimento sobre as dimensões de manifestação da consciência e conseqüentes perspectivas, incluindo o aperfeiçoamento e evolução de cada área do saber. O autor também expõe conceitos da pesquisa convencional que não se ajustam àqueles da investigação de vanguarda. Avança em direção à necessidade da priorização consciencial continuada.

Em “Meu Encontro com a Conscienciologia: Um Auto-resgate Evolutivo Intrafísico”, Moacir Gonçalves, veterano na pesquisa da consciência e co-fundador do CEAEC, relata sua vivência nos primórdios da Ciência Conscienciologia, a partir do *Centro da Consciência Contínua – CCC*, do IIPC e do CEAEC, descrevendo também suas experiências desde jovem, através de projeções conscientes, sua busca por informações e procura do contexto para cumprimento de sua proéxis. Neste percurso, relata uma expansão da consciência na qual, nos limites do indizível, descreve o que indica ser uma cosmoconsciência e as repercussões em sua seriéxis.

Desejamos boas leituras, solicitando heterocríticas e sugestões, sempre bem-vindas com o objetivo de tornar a *Conscientia* cada vez melhor. Antes de concluir, lembramos ao leitor-pesquisador que o momento é bastante propício para o envio de seus artigos para publicação.

Antônio Pitaguari.